

102

DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA OBTENÇÃO DE EXTRATOS AQUOSOS DE *ACHYROCLINE SATUREIODES* (LAM.) DC. (MARCELA) UTILIZANDO β -CICLODEXTRINA.*Fernanda Poletto, Carla Denize Padilha, Alice Louzada de Oliveira, Pedro Ros Petrovick* (Laboratório de

Desenvolvimento Galênico, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

A etapa de extração de uma matéria-prima vegetal é um dos passos mais importantes para o desenvolvimento tecnológico de medicamentos fitoterápicos, sendo que o extrato resultante deve conter e preservar as substâncias que possuem a atividade farmacológica de interesse. Tendo em vista o amplo uso popular de extratos aquosos de *A. satureioides* obtidos por infusão e os resultados que demonstraram perda significativa de compostos flavonoídicos durante a etapa de eliminação do etanol, quando da redução do teor alcoólico por osmose inversa, faz-se interessante o estudo da influência do método de extração sobre o teor de flavonóides totais de soluções extrativas aquosas obtidas por turbulização, decocção e infusão, com a utilização de β -ciclodextrina na etapa de extração. Como metodologia de controle da qualidade foi realizada a comparação de perfil cromatográfico dos produtos obtidos através de cromatografia em camada delgada, utilizando-se cromatoplacas de celulose e de gel de sílica. As partes aéreas do material vegetal estudado foram coletadas no município de Presidente Lucena (RS) em abril do ano 2000 e a relação droga vegetal: solvente foi de 7,5% (m/V). Inicialmente, foi avaliado o método de turbulização, observando-se que o tempo de extração agiu favoravelmente sobre a extração de flavonóides. No entanto, esta técnica causou alterações em características de qualidade, evidenciadas por diferenças cromatográficas qualitativas. Esse fator pode ser decorrente da geração de calor e contato com o ar, ligados ao equipamento empregado, podendo ocorrer oxidação do material vegetal. (PROPESQ/CNPq).